

## ENSINO REMOTO DE CUIDADOS CLÍNICOS NO MESTRADO ACADÊMICO NA COVID-19

**Resumo:** Relato de experiência tem como objetivo descrever as estratégias do planejamento e o desenvolvimento das disciplinas de Cuidados Clínicos I e II na modalidade de ensino remoto. Trata-se de um relato de experiência sobre estratégias de ensino empreendidas nas disciplinas de Cuidados Clínicos I e II na modalidade remoto, no Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa com período de coleta de dados de Julho a Novembro de 2020. A análise realizada foi do tipo descritiva. A construção da interatividade foi fundamental para o planejamento contínuo do ambiente virtual por meio do uso de ferramentas e aplicativos nas disciplinas de Cuidados Clínicos I e II frente ao isolamento social imposto pela Pandemia. O desenvolvimento de estratégias de ensino articuladas nas ferramentas disponíveis no ambiente virtual possibilitou a avaliação e contribuição para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos mestrandos.

Descritores: Enfermagem, Infecções por Coronavírus, Tecnologia.

### Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal Fluminense. Professora da Universidade Federal Fluminense e do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: [alessandracamacho@id.uff.br](mailto:alessandracamacho@id.uff.br)

### Dayse Mary da Silva Correia

Enfermeira. Doutora em Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal Fluminense (2014), com período sanduíche na York University/Canadá. Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense e do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: [daysecorreia@id.uff.br](mailto:daysecorreia@id.uff.br)

### Claudia Maria Messias

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal Fluminense. Pós Doutora e Professora da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: [cmessias@id.uff.br](mailto:cmessias@id.uff.br)

### Patrícia dos Santos Claro Fuly

Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal Fluminense. Pós-doutorado pela Escola de Enfermagem da USP. Professora da Universidade Federal Fluminense e do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: [patriciafuly@id.uff.br](mailto:patriciafuly@id.uff.br)

### Harlon França de Menezes

Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal Fluminense. Doutorando do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: [harlonmenezes@hotmail.com](mailto:harlonmenezes@hotmail.com)

Submissão: 03/01/2021

### Como citar este artigo:

Camacho ACLF, Correia DMS, Messias CM, Fuly PSC, Menezes HF. Ensino remoto de cuidados clínicos no mestrado acadêmico na COVID-19. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(35):546-553.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.35.546-553>

Remote teaching of clinical care in the academic master's degree at COVID-19

**Abstract:** Experience report aims to describe the strategies of planning and development of the disciplines of Clinical Care I and II in the remote teaching modality. This is an experience report on teaching strategies undertaken in the disciplines of Clinical Care I and II in remote mode, in the Academic Program in Health Care Sciences of the Aurora de Afonso Costa Nursing School, with data collection period of July to November 2020. The analysis performed was descriptive. The construction of interactivity was fundamental for the continuous planning of the virtual environment through the use of tools and applications in the disciplines of Clinical Care I and II in the face of the social isolation imposed by Pandemia. The development of teaching strategies articulated in the tools available in the virtual environment enabled the evaluation and contribution to the development of the research projects of the master students.

Descriptors: Nursing, Coronavirus Infections, Technology.

Enseñanza remota de la atención clínica en el máster académico del COVID-19

**Resumen:** Informe de experiencia tiene como objetivo describir las estrategias de planificación y desarrollo de las disciplinas de Atención Clínica I y II en la modalidad de enseñanza a distancia. Se trata de un relato de experiencia sobre estrategias docentes realizadas en las disciplinas de Atención Clínica I y II en modalidad remota, en el Programa Académico en Ciencias de la Salud de la Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa con período de recolección de datos de julio a noviembre de 2020. El análisis realizado fue descriptivo. La construcción de la interactividad fue fundamental para la planificación continua del entorno virtual mediante el uso de herramientas y aplicaciones en las disciplinas de Atención Clínica I y II ante el aislamiento social impuesto por Pandemia. El desarrollo de estrategias docentes articuladas en las herramientas disponibles en el entorno virtual posibilitó la evaluación y contribución al desarrollo de los proyectos de investigación de los estudiantes de maestría.

Descritores: Enfermería, Infecciones por Coronavirus, Tecnología.

## Introdução

Com a propagação da COVID-19 no cenário mundial, inclusive no Brasil, foram tomadas medidas de isolamento social, onde a Organização Mundial da Saúde a declarou como uma pandemia em março de 2020<sup>1</sup>. Diante desta situação, muitas instituições de ensino suspenderam suas atividades presenciais administrativas e de ensino.

Em consonância, o Ministério da Educação, publicou a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Além disso, é destaque nesta portaria que é responsabilidade das instituições de ensino a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização<sup>2</sup>.

Logo muitas instituições de ensino superior realizaram os respectivos planejamentos de retorno das atividades acadêmicas e administrativas de forma remota dando a oportunidade de discussões sobre essa modalidade de ensino e de novas experiências voltadas para a capacitação do professor<sup>3</sup>.

Assim, a Universidade Federal Fluminense considerando as ações de enfrentamento à pandemia do novo Coronavírus-COVID-19, a partir de março de 2020 pelo Governo Federal, pelos Estados e Municípios, que estabeleceram medidas de isolamento social e qualificam os serviços considerados essenciais, publicou a resolução n.157 de 2020 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. E para tal, a referida dispõe sobre os

critérios para o planejamento e execução de Atividades Acadêmicas dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu no período da pandemia, e dá outras providências. E ainda, ficou claro que as atividades mediadas por tecnologias digitais, no contexto da pandemia, se diferenciam da modalidade de Educação a Distância, por apresentarem concepção didático-pedagógica que visa atender uma mudança temporária para um modo de ensino alternativo, por meio de atividades em ambiente remoto, mediadas por tecnologias durante um período de emergência e excepcional<sup>4</sup>.

Diante dessa realidade, as disciplinas de Cuidados Clínicos I e II foram planejadas para o ensino remoto mediado por tecnologias voltado para o Mestrado do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, cuja a Área de Concentração - A complexidade do cuidado em enfermagem e saúde compõe-se da “Abordagem epistemológica e ética do cuidado na perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar” e “A complexidade na produção de conhecimento e tecnologias do cuidado, transformação e inovação do conhecimento em enfermagem e saúde.

## Objetivo

Descrever as estratégias do planejamento e o desenvolvimento das disciplinas de Cuidados Clínicos I e II na modalidade de ensino remoto.

## Material e Método

Trata-se de um relato de experiência que descreve o período de planejamento, construção e implementação das disciplinas de Cuidados Clínicos I e II, o qual ocorreu no período de Junho a Julho de 2020, permeados por cursos de capacitação docente para êxito e viabilidade destas disciplinas. E ainda, a avaliação discente referente a disciplina no período de

Julho a Novembro de 2020 com a análise do tipo descritiva.

As disciplinas de Cuidados Clínicos I e II tem enfoque na linha de pesquisa voltada para novas tendências e estudos sobre a clínica, cuidados integrais nos ciclos vitais humanos, as dimensões de proteção, tratamento e reabilitação na enfermagem e saúde.

Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foram disponibilizados o pacote Gsuíte com vários aplicativos para o desenvolvimento do ensino remoto no Google tais como o: Meet, Classroom, Docs, Planilhas, Apresentações, Agenda, Jamboard entre outros visando a interatividade e a criatividade. E como estrutura organizacional foram então utilizadas a Plataforma Google *Classroom* para atividades assíncronas (fóruns de discussões; vídeos; leitura de artigos entre outros) e também a Plataforma Google *Hangouts Meet* para atividades síncronas (aulas, palestras e lives).

A grande vantagem do AVA no ensino remoto no pacote Gsuíte é a otimização do tempo livre proporcionando um aprendizado de acordo com a demanda e motivação do discente atendendo em potencial nossa estratégia de mudança na educacional neste momento de pandemia. O conteúdo teórico da disciplina foi especificado por datas e título das aulas de acordo com os cronogramas das disciplinas para melhor visualização discente. As avaliações foram desenvolvidas ao longo das disciplinas através da participação em sala de aula virtual; participação nos Seminários de apresentação dos projetos de pesquisas dos mestrados e a construção de artigos para submissão em periódicos científicos.

Quanto aos aspectos éticos, este relato de experiência atende a Resolução nº 510, de 07 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde em seu artigo primeiro em seu Parágrafo único. Neste consta que não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP no seu item VIII na qual, a atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica<sup>4</sup>.

E não há possibilidade de identificação do aluno que preencheu o questionário de avaliação das disciplinas de Cuidados Clínicos I e II, pois cada dado foi adicionado na forma numérica e descritiva sem vinculação ao nome.

## Resultados e Discussão

A modalidade de ensino remoto de Cuidados Clínicos I e II teve por finalidade o de facilitar o processo de aprendizagem e quando da estrutura organizacional foi o de promover o engajamento discente, a fim de potencializar a sua participação e o aprendizado.

Desta forma, os tópicos elencados para organizar a disciplina ficaram distribuídos por datas com o seu início de apresentação da disciplina organizado no Mural e no item atividades do Google Classroom.

Foram também elaborados nas disciplinas no item Ambientação (Apresentação da Disciplina) conteúdos explicativos que foram disponibilizados três dias antes do início das aulas para que os discentes pudessem apreender sobre o ambiente virtual de aprendizagem. Neste item de ambientação foram disponibilizados: o Cronograma e o plano remoto da disciplina; três vídeos sendo um sobre a apresentação das disciplinas e dois vídeos que explicam de forma muito didática sobre como o aluno deve acessar e estudar no ambiente virtual do Google Sala de Aula.

E foi disponibilizado um vídeo explicativo sobre o ambiente virtual do Google Sala de Aula das disciplinas de Cuidados Clínicos I e II bem como o pacote Gsuíte.

De forma subsequente, os demais conteúdos da disciplina foram organizados por datas de acordo com o plano remoto da disciplina e utilizando ferramentas interativas de aprendizagem.

A construção das disciplinas nos forneceu a oportunidade de novas experiências onde como docentes buscamos refletir sobre o ensino remoto na visão discente. Assim, o nosso planejamento foi voltado para a disponibilidade de conteúdos que possibilitassem diminuir dúvidas como destaque ao Design Instrucional para melhor compreensão do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Foi oportuno, a elaboração tutorial explicativo sobre o acesso as atividades que auxiliava na condução das aulas e dirimia dúvidas no ensino remoto, disponibilizando no ícone Mural.

Portanto, para uma das atividades, o acesso ao conteúdo dos projetos de pesquisa dos mestrados, houve um debatedor designado para discussão, as datas de apresentação disponibilizadas, como forma de facilitar o conteúdo, versão escrita do projeto anexada, e os vídeos gravados pelos mestrados sobre seus projetos no tópico mural.

Convém ressaltar que os discentes do curso de doutorado do programa foram incluídos no AVA para consubstanciar os debates dos projetos neste momento, de apresentação.

Desta forma para os mestrados e doutorandos foram realizadas as seguintes recomendações para dinamizar as discussões: a) Aos mestrados que apresentaram: foi solicitado que apenas dissessem o

título e objetivos do projeto antes de iniciar o debate, uma vez que as apresentações gravadas foram previamente disponibilizadas. O tempo de resposta às perguntas foi de 5 minutos; b) Aos mestrados que debateram: conforme orientado os conteúdos (arquivos do projeto de pesquisa e apresentação) e apresentações gravadas foram acessadas no ícone MURAL da disciplina em conformidade com cada data de apresentação. O tempo de pergunta foi de 5 minutos; c) Aos doutorandos debatedores: conforme orientado os conteúdos (arquivos do projeto de pesquisa e apresentação) e apresentações gravadas foram disponibilizadas no ícone “Mural” da disciplina em conformidade com cada data de apresentação. O tempo de pergunta foi de 5 minutos; e) Cada docente da disciplina (mestrado e doutorado) pôde fazer considerações em tempo de 3 minutos.

Para avaliação final das disciplinas foram elaborados formulários de avaliação da disciplina remoto pelos discentes. E para os resultados obtidos pela implementação na Disciplina de Cuidados Clínicos I e II foi realizada uma avaliação, respectivamente, com 10 mestrados e 11 mestrados, perfazendo um total de 21 discentes.

Na disciplina de Cuidados Clínicos I 10 alunos responderam sobre o formato online da disciplina, o qual foi distribuído em aulas síncronas e assíncronas e, 80% atribuíram a disciplina remoto como excelente, 10% como bom e 10% como regular. Sobre a dificuldade para acompanhar as atividades solicitadas no AVA 80% não tiveram dificuldades e 20% afirmaram que tiveram dificuldades.

Ainda sobre a avaliação da disciplina de Cuidados Clínicos I os discentes destacaram como conteúdos ou contribuições relevantes que a

disciplina trouxe para sua pesquisa: esclarecimento e direção, sendo importante para a construção e prevenção de erros; o debate e entender mais profundamente sobre metodologia de pesquisa; reflexão e desenvolvimentos de pontos não trabalhados anteriormente; desenvolvimento do pensamento crítico, ampliou o crescimento e as contribuições feitas na dinâmica de debates dos trabalhos foram riquíssimas; interessante as aulas assíncronas dos tutorias Pubmed e Scopus, eles contribuíram para melhor sistematização do conhecimento sobre estratégia de busca. Organização das professoras com a disciplina primoroso, e a pontualidade para início e término das aulas foi excepcional.

Ainda como atividade, tivemos a análise dos artigos pelos professores, a qual foi de extrema importância e as atividades assíncronas sobre busca nas bases de dados. E nesta atividade, a análise dos projetos dos colegas de turma também foi interessante para estimular a leitura crítica e análise de um projeto de pesquisa, contribuindo muito no desenvolvimento do projeto. E cabe enfatizar, o total interesse docente em contribuir para o crescimento discente. Além disso, é destaque para o modelo de apresentação do projeto, ser arguido e arguir o projeto dos discentes visando contribuir de forma positiva.

No item de avaliação sobre o Design instrucional e organizacional da disciplina de Cuidados Clínicos I para acompanhar a disciplina, todos os mestrandos (100%) atribuíram como positiva.

E quanto às sugestões para a disciplina identificou-se que: nos próximos debates tanto os

mestrandos quanto os doutorandos possam repassar as suas colocações sobre os trabalhos para os autores, para que as informações não se percam. O tema sobre análise dos dados pouco, poderiam ser duas aulas sobre a temática, dois debates ao invés de três. Disciplina muito bem conduzida, onde as professoras conseguiram passar o conteúdo com consistência e objetividade, mesmo com o desafio que a pandemia e o distanciamento social nos colocou. As explicações quanto as atividades e prazos de entrega no classroom foram bem nítidas. A comunicação com os alunos foram transparentes e concisas. O debate foi um ótimo exercício para os mestrandos, pois conseguimos já colocar em prática nossa assimilação e avaliação de um trabalho científico.

Também foi considerado como sugestão a construção do artigo científico, com contribuições gerais. Foi considerada positiva a organização e a forma didática que todas as atividades foram desenvolvidas além, do excelente conteúdo e dinamismo no formato remoto. O tempo de aula também foi importante e, a dinâmica das apresentações dos projetos de pesquisa foram claras, objetivas e ricas.

Na disciplina de Cuidados Clínicos II 11 mestrandos responderam sobre o formato online da disciplina, o qual foi distribuído em aulas síncronas e assíncronas e, 72,7% atribuíram a disciplina remoto como excelente e 27,3% como bom. Sobre a dificuldade para acompanhar as atividades solicitadas no AVA 100% não tiveram dificuldades.

Ainda sobre a avaliação da disciplina de Clínicos II os discentes destacaram como conteúdos ou contribuições relevantes que a disciplina trouxe

para sua pesquisa foram: na elaboração do artigo; para o desenvolvimento acadêmico, enquanto mestrando na UFF. É notório o crescimento e a evolução da dissertação já a partir da disciplina de cuidados clínicos I, no que tange a estruturação da dissertação, refinamento do objeto/objetivo e questão de pesquisa. Além das etapas, tão importantes, como: Comitê de Ética em Pesquisa, coleta de dados, análise dos dados e estruturação da dissertação. Ademais, o estímulo para a criação dos artigos ajuda o mestrando na produção de conteúdo de acordo com o periódico selecionado.

Há ainda como contribuições relevantes destaque para: a importância devido a inviabilidade da coleta de dados em virtude da Pandemia, para outro plano. Os apontamentos do projeto feitos pelos alunos de mestrado e doutorado, acrescidos pelas docentes também foram fundamentais; aula sobre publicação científica; contribuições diretas ao projeto e a possibilidades futuras, por exemplo publicações oriundas da dissertação. As contribuições foram altamente relevantes, agregando conhecimento e conteúdo substancial para dissertação em andamento. Abriu de forma mais abrangente os caminhos para a Pesquisa clínica em realização, e esclareceu várias dúvidas sobre as normativas relacionadas ao Comitê de Ética em Pesquisa. A análise do doutorando no projeto e as avaliações de artigos, a integração com doutorado e sobretudo a aula de sobre viés de pesquisa.

Sobre as sugestões para a disciplina de Cuidados Clínicos II os alunos sugeriram inserir mais conteúdos voltados para a construção e elaboração de artigo. E ainda, avaliar a possibilidade de manter

a disciplina (após o término da pandemia) com atividades síncrona e assíncrona, ou ainda presencial e não presencial para flexibilizar o conteúdo e garantiu a participação de todos os alunos. Seria válido Cuidados Clínicos logo no primeiro semestre do mestrado, pois existem temas que são de extrema relevância como, por exemplo esclarecimentos quanto ao Comitê de Ética em Pesquisa /Plataforma Brasil, publicações.

Os aspectos positivos expressados foram o diálogo constante entre as docentes da disciplina para viabilidade das aulas síncronas e assíncronas, cronograma único e seguido pelo corpo docente das disciplinas de Cuidados Clínicos I e II e a disponibilidade de conteúdos viáveis e aprovados pelas docentes da disciplina. E que também contribuiu positivamente a disponibilidade do Item Ambientação e Apresentação da disciplina com vídeos explicativos que corroboraram para retirar as dúvidas e permitir o pleno andamento das disciplinas.

Nós docentes, como limitações destacamos a indisponibilidade do Google Meet como problema técnico para os mestrandos no pacote Gsuíte. E para tal fato, as docentes da disciplina sugeriram gravação das apresentações pelo aplicativo do celular ou pelo Youtube. Além disso, em alguns momentos ocorreram a instabilidade do ambiente virtual de aprendizagem.

Como maneira de verificação do processo de ensino aprendizagem contínua é possível identificar formas de contato efetivas pelo registro das funcionalidades do AVA, como a participação e discussões nas aulas remoto síncrona e nas atividades assíncronas, nos feedbacks das atividades e nas contribuições dentro do ambiente (disponíveis no

mural, nos fóruns de debates e nas postagens das atividades)<sup>3</sup>.

Nesta perspectiva, os conteúdos de multimídia desenvolvidos pelos professores/conteudistas e postados através de textos, vídeos e inserção de anexos, permitem que as tarefas possam ser criadas na hora ou programadas, tornando-a perfeita tanto para as disciplinas de curta ou de longa duração. Os alunos então são convidados a responder as tarefas, sendo avaliados pelo professor no próprio ambiente virtual de aprendizagem<sup>3</sup>.

O ensino remoto deve ser visto como um aliado no Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde nas disciplinas de Cuidados Clínicos I e II e não como uma atividade substitutiva. O ensino remoto como método não consiste apenas em apresentação de textos, vídeos, fóruns e outros aplicativos, mas deve ser visto como uma maneira de analisar a motivação e o comportamento do aluno diante do desafio do aprendizado colaborativo<sup>5</sup>.

Com as plataformas de e-learning, de disciplinas online em cursos de graduação permitem a construção de propostas pedagógicas de ensino que visam a interatividade em épocas de pandemia como a COVID-19<sup>6</sup>. A construção da interatividade no ensino remoto foi fundamental para o planejamento contínuo do ambiente virtual através do uso de ferramentas e aplicativos nas disciplinas de Cuidados Clínicos I e II frente ao isolamento social imposto pela Pandemia.

O ensino remoto exige criatividade do professor para promoção de discussões junto aos discentes sobre o conteúdo. Além disso, exige dos docentes: horário, dedicação, vídeos explicativos, interação e adequação do ambiente virtual de aprendizagem bem

como, diversidade das atividades nesse tipo de formato<sup>7</sup>.

Com essa perspectiva, a Enfermagem, deve compartilhar experiências como qualidade de vida e proteção frente ao novo coronavírus, da participação e do controle social, da integralidade das ações de saúde individual e coletiva e, por fim, da inclusão à educação<sup>8</sup> mesmo que de forma remota com propostas educativas e integradas as tecnologias.

Essa pandemia do coronavírus provocou mudanças nas instituições de ensino na área da saúde, onde estas tiveram que se planejar e inserir no seu processo de trabalho as novas formas de ensinar discutindo sobre as diferentes abordagens educacionais com readequação dos métodos de ensino em saúde e a inserção de novas tecnologias remotas como ferramentas para atender a real necessidade da continuidade das aulas no formato não presencial<sup>9</sup>.

Diante dessa realidade como proposta as Instituições de Ensino podem desenvolver processos educativos que melhorem a qualidade profissional dos professores, definindo políticas e criando programas de capacitação, com propostas de formação e educação digital que possibilitem realizar o ensino remoto<sup>10</sup>.

Como principal implicação para pesquisas futuras deve-se criar a possibilidade de debates inclusivos sobre o ensino remoto para a pós-graduação não somente para o momento que estamos vivendo mas que viabilizem diretrizes importantes para um ensino híbrido e integrado com vistas a reflexões positivas.

## Conclusão

Com o objetivo de descrever as estratégias do planejamento e o desenvolvimento das disciplinas de

Cuidados Clínicos I e II na modalidade de ensino remoto foi possível vislumbrar a importância da interação entre os docentes no transcurso da disciplina para que a mesma possa ocorrer de forma visível para o aluno de acordo com o planejamento remoto disposto no seu planejamento. Além disso, a disponibilidade docente de feedback das atividades ao discente deve ser uma constante que coadune com a proposta pedagógica das aulas ministradas visando interatividade e um aprendizado colaborativo.

Como contribuição relevante deste artigo trazemos a possibilidade de buscar a interatividade na educação remoto nos seguintes aspectos: planejamento contínuo; o docente como aquele que faz a mediação do conhecimento; combinação do ambiente virtual de aprendizagem com as necessidades atuais do ensino remoto.

Como recomendação relevante há a importância do estabelecimento de estratégias de ensino articuladas com o conteúdo programático da disciplina através das ferramentas disponíveis no ambiente virtual.

## Referências

1. Organização Mundial de Saúde. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Situation Report –51. 2020. Disponível em: <[https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf?sfvrsn=1ba62e57\\_10](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf?sfvrsn=1ba62e57_10)>.
2. Brasil. Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de Março de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Brasília: Ministério da Educação. 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>.
3. Camacho ACLF. Editorial: Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios. Online Braz J Nurs. 2020; 19(4).
4. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução n.157 de 2020: Dispõe sobre os critérios para o planejamento e execução de Atividades Acadêmicas dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu no período da pandemia, e dá outras providências. Universidade Federal Fluminense. 2020. Disponível em: <[http://www.uff.br/sites/default/files/157-2020\\_criterios\\_para\\_planejamento\\_e\\_execucao\\_das\\_atividades\\_academicas\\_do\\_cursos\\_de\\_pos-graduacao\\_no\\_periodo\\_da\\_pandemia.pdf](http://www.uff.br/sites/default/files/157-2020_criterios_para_planejamento_e_execucao_das_atividades_academicas_do_cursos_de_pos-graduacao_no_periodo_da_pandemia.pdf)>.
5. Teixeira PG, Lage EM, Junior MDC, Corradi WJB, Oliveira CL. A disciplina atenção primária à saúde da mulher do curso de medicina da UFMG mediada por tecnologia. EmRede. 2020; 7(1):177-93.
6. Camacho ACLF, Joaquim FL, Menezes HF, Sant'Anna RM. A tutoria na educação à distância em tempos de COVID-19: orientações relevantes. Research, Society Development. 2020; 9(5):e30953151.
7. Bastos MC, Canavarro DA, Campos LM, Schulz RS, Santos JB, Santos CF. Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na covid-19. Rev Min Enferm. 2020; 24:e-1335.
8. Costa R, Lino MM, Souza AIJ, Lorenzini E, Fernandes GCM, Brehmer LCF, et al. Ensino de enfermagem em tempos de covid-19 times: como se reinventar neste contexto? Texto Contexto Enferm 2020; 29:e20200202.
9. Bezerra IMP. Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do corona vírus. J Hum Growth Dev. 2020; 30(1):141-47.
10. Fávero ACD, Parreira FM. Ensino remoto de urgência nos cursos da área da saúde durante o distanciamento social gerado pela pandemia. Pensar Acadêmico. 2020; 18(5):950-62.